



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4635/2023

Indica a criação da Plataforma Municipal para Redução da Pobreza e Combate à Fome.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na Plataforma Municipal para Redução da Pobreza e Combate à Fome, soerguendo políticas públicas efetivas para alimentação saudável e segurança alimentar e nutricional, quiçá para implementar mecanismos públicos de acesso à renda, ao trabalho e desenvolvimento e à plena cidadania.

À guisa de justificativas, propõe-se a instalação de restaurantes populares em todas as regiões da cidade, subprefeituras, distritos, bairros, onde haja carência alimentar e nutricional. Que tal assertiva seja incluída nas peças orçamentárias vindouras, e realizada por meio de parcerias, acordos de vontade, convênios, mormente com demais entes federativos. Avançando, além da promoção da alimentação digna, para integrar forças na melhoria da qualidade de vida da população, mormente a mais vulnerável, imperioso incrementar mecanismos de acesso à renda, ao trabalho e desenvolvimento e à cidadania plena. Se as estimativas apontam mais de 10 milhões de pessoas passando fome no Brasil (<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/08/31/governo-lula-lanca-nesta-quinta-o-brasil-sem-fome-para-combater-inseguranca-alimentar-e-pobreza-extrema.ghtml>) precisamos da busca ativa em nosso Município para acabar de vez com esse flagelo. Doação de cestas básicas, distribuição de marmitas, subvenções sociais destinadas à entidades sociais, etc., são elos importantes dessa corrente do bem, e os Restaurantes Populares podem reforçar as políticas públicas para a Redução da Pobreza e Combate à Fome (<https://www.saopaulo.sp.leg.br/blog/projeto-de-lei-preve-criacao-de-restaurantes-populares-em-subprefeituras/>).

Fonte: <https://geografiadafome.fsp.usp.br/geografia-da-fome-e-da-inseguranca-alimentar/>

13 anos, dois filhos: um doente, quase morto, com fome. O outro morto já. Negra e magra – tinha pouco mais de 30 quilos -, Elza resolve se arriscar no programa de calouros da Rádio Tupi, comandado por Ary Barroso. Era uma chance, entre as poucas ou nenhuma que se apresentavam. Pega roupas emprestadas da mãe, que pesa quase 60 quilos, e se prepara. Ajeita as dobras com alfinetes no esforço em parecer servir no vestido que não é seu. Chega ao programa. Antes de cantar, porém, recebe o escárnio: a plateia ri. Ary Barroso pergunta:

– De que planeta você vem, menina?

Elza olha para o público. Olha para o apresentador. Sabe o que responder:

PROTÓCOLO 9305/2023 - 12/09/2023 12:12



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

– Do mesmo planeta que você, seu Ary. Eu venho do Planeta Fome.

Assim, é a Indicação em cotejo para propor a criação da Plataforma Municipal para Redução da Pobreza e Combate à Fome, para que todos possam realizar suas refeições, todos os dias do ano, uma alimentação saudável e balanceada nutricionalmente, além de terem condições de empregabilidade e de autossustento, nas palavras do Geógrafo Milton Santos: que todos tenham cidadania plena.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 12 de setembro de 2023.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 9305/2023 - 12/09/2023 12:12